



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O NÍVEL DOS ALUNOS DO 6º ANO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E A REALIDADE ENCONTRADA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID

Autores: DIANA SANTOS CARVALHO CRUZ, GESSICA MENEZES DO NASCIMENTO, GILENO CARDOSO DA ENCARNAÇÃO, CARLOS HENRIQUE GONÇALVES VALMIRAL, RITA CRISTINA BARROS SOUTO, VIVIANE RODRIGUES, FABIANA CARDOSO DA FONSECA

O NÍVEL DOS ALUNOS DO 6º ANO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E A REALIDADE ENCONTRADA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID

A inserção ao Ensino Fundamental II é um momento muito esperado pelos alunos do 5º ano, pois, mesmo cercado de dúvidas de como será este novo ciclo, não deixa de gerar expectativas por se tratar de um momento importante de transição, da qual acarretará novas responsabilidades em sua formação como estudantes. Na transição do aluno da primeira fase do ensino fundamental para o 6º ano observam-se algumas dificuldades de aprendizagem, que, na maioria das vezes, são justificadas pela mudança de nível de ensino. Embora as dificuldades de aprendizagem sejam causadas por problemas diversos, é necessário compreendermos como os ambientes doméstico e escolar da criança afetam seu desenvolvimento intelectual e seu potencial para a aprendizagem. **Objetivos:** Esta pesquisa pretende discutir se o nível de conhecimento dos alunos que chegam a essa etapa de ensino corresponde ao que é previsto pelos documentos legais que regem a educação, de maneira mais específica a Base Nacional Comum Curricular. **Metodologia:** O presente trabalho é de cunho qualitativo, de revisão de literatura, baseado em documentos que norteiam a prática pedagógica, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades de pesquisa desenvolvidas no PIBID, na Escola Estadual Joaquim de Freitas, em Espinosa - MG. A Base Comum Curricular (BNCC) é um documento de característica regulamentar que define o conjunto orgânico e evolutivo da aprendizagem essencial, que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. **Resultados:** Os resultados parciais alcançados com esta pesquisa analisam que, além dessa transição, outro ponto a se ressaltar é que estes alunos deixam de ser criança e adentram a adolescência que reflete uma situação de conflitos em suas vidas, provocando diversos tipos de mudanças: físicas, psíquicas e sociais. Somando-se a isto, o aluno se depara com outra rotina, recheada de desafios, os quais requerem adaptações que somente com o decorrer do tempo eles irão assimilar em seu novo cotidiano escolar. **Conclusão:** Através deste estudo realizado podemos concluir que as normas e os documentos que verificam o nível dos alunos podem contribuir com eficácia para o dia a dia escolar, desde que sejam trabalhadas na íntegra todas as propostas que os mesmos contemplam, assim serão instrumentos facilitadores para o trabalho a ser realizado dentro do espaço escolar.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES